

O COLECCIONADOR

SECÇÃO FILATELICA E NUMISMÁTICA
DO
CLUBE DE CAMPISMO E CARAVANISMO DE BARCELOS

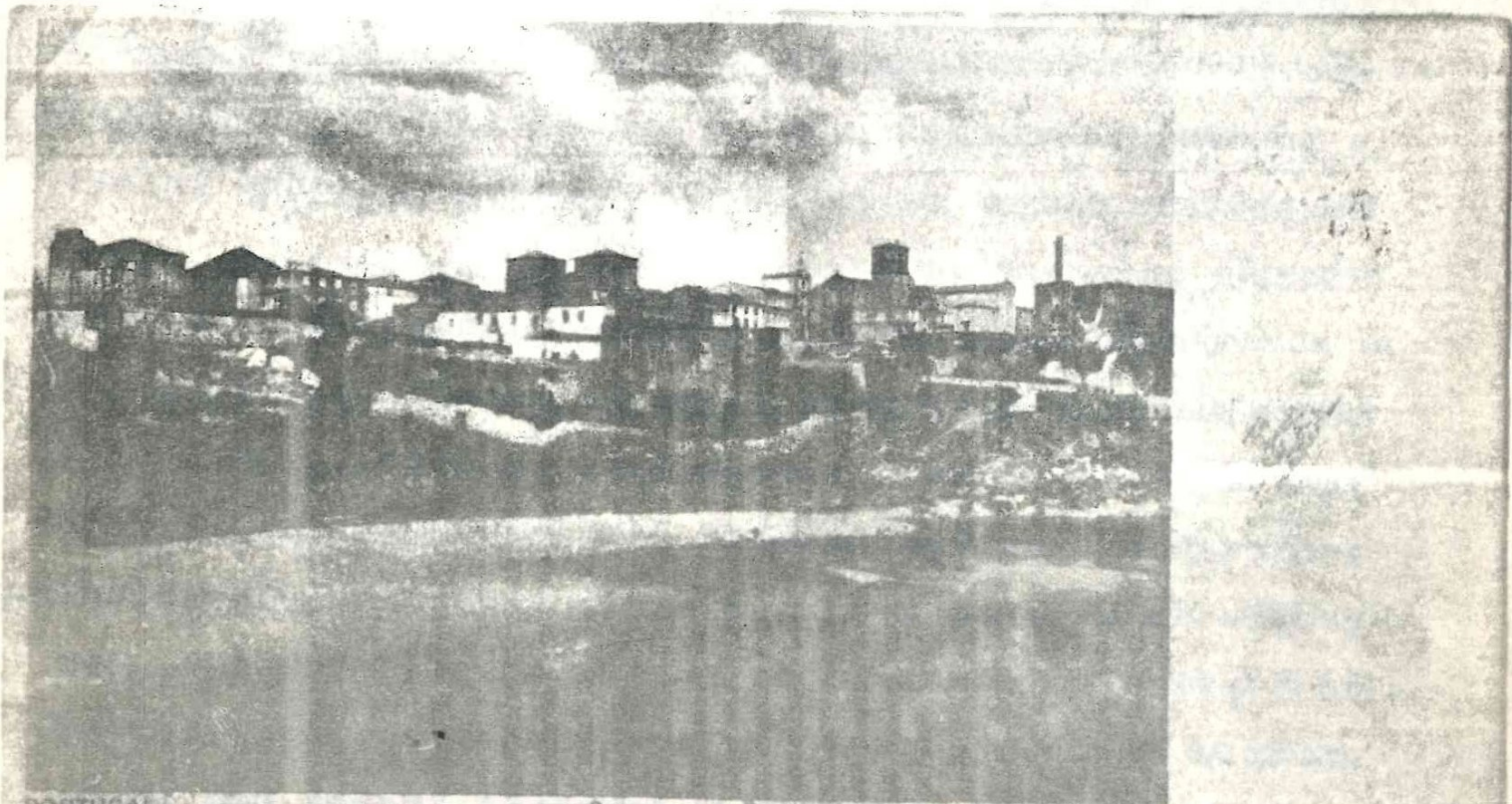


Nº 3

Novembro de 1983

COLECCÕES DE POSTAIS ILUSTRADOS - II

Como nos propusemos escrever algumas notas sobre este tema, não por nos sentirmos com especiais conhecimentos da matéria, mas sim porque, aceitando o convite do nosso querido companheiro C. B., daríamos modesta ajuda na tarefa de elaboração de "O Coleccionador", va-



PORTUGAL

2

BARCELOS

VISTA

Esta vila foi fundada no ano 230 antes de Christo. Apesar de arruinada pelas guerras dos godos, suevos, vândalos e árabes, já era villa d'alguma importancia na fundação da monarchia portugueza. Foi cabeça do primeiro condado que houve em Portugal, concedido a 8 de Maio de 1298, ao João Afonso Tello de Menezes.

mos tentar dar às mesmas um ar mais ordenado.

Assim, e ainda com o propósito de falar sobre os postais da nossa terra, aproveitando de cada série o exemplar que mostra a ponte sobre o Cávado, dada a impossibilidade de os mencionar a todos, recordemos ainda o postal mais antigo que conhecemos, de que já falamos no número anterior. Trata-se do que tem a legenda "1903 - BARCELLOS - Ponte do Cávado, Collegiada e Ruínas do Paço dos Condes de Barcellos".

Não sabemos qual a entidade que promoveu a edição e por isso agradecemos a quem souber, o favor de uma informação.

Na nossa colecção existem, contudo, dois postais mais antigos que circularam em 1902 e que supomos pertencerem à primeira série que inclui vistas de Barcelos. Não tivemos porém, ainda, a sorte de encontrar o exemplar desta série que mostra a ponte. Dado que se trata de postais muito raros, vamos excepcionalmente referi-los.

Um deles, o nº 2, mostra-nos toda o conjunto monumental constituído pelo Solar dos Pinheiros, Igreja Matriz e Palácio dos Condes-Duques. O outro, com o nº 3, mostra-nos a antiga fachada da Igreja Matriz. Na fotografia do nº 2 nota-se que ainda não tinha sido construído o primeiro edifício da Escola Gonçalo Pereira, que existiu em frente ao Solar dos Pinheiros, demolido há cerca de 40 anos, e que o Pelourinho também não tinha sido transferido para o local onde hoje se encontra. As gravuras destes postais ocupam apenas uma parte, 106 x

x 72 mm, ficando livre, no lado direito, uma faixa vertical com 33 mm de largura. Têm na base a indicação PORTUGAL, à esquerda, e BARCELLOS, à direita, e, ao centro, o nº de série e, por baixo, o título do postal. Em baixo têm uma legenda, de 3 linhas, com dados históricos alusivos.

No lado destinado à correspondência, e num caixilho reservado ao selo, têm a indicação em maiúsculas: "estampilha de 10 reis para Portugal, Colónias Portuguezas e Hespanha; de 25 reis para o Estrangeiro".

Ao centro, em cima, pode ver-se um monograma com as iniciais P E G, de que não conhecemos o significado, e ainda uma outra numeração em caracteres romanos por baixo das palavras BILHETE POSTAL. Como curiosidade, diremos que ao postal com o nº 2 corresponde a numeração romana XIX e o título VISTA e ao nº 3 o número romano XXXII e o título IGREJA MATRIZ. Isto permite supor que se trata de uma série de âmbito nacional.

Falemos a seguir do facto de termos encontrado dois postais que mostram a ponte de Barcelos não com grades mas sim com muros laterais, como admitíamos no número anterior. Um desses postais tem o nº 10 e pertence à série do postal reproduzido no número 2 de "O Coleccionador", tendo a legenda "1903 - BARCELLOS - - BARCELLINHOS". O outro pertence a uma série editada por F. A. Martins - Camões, 35 - Lisboa e tem o nº 490. Este último tem a legenda "PORTUGAL - Vista de Barcellos" pelo que esta foi também uma série nacional.

É fácil ver que se utilizou nestes postais uma gravura já antiga para a época.

Para finalizar apenas queríamos dizer que o nosso

primeiro artigo veio evidenciar que também se pode fazer colecção de "gralhas". Entre outras menores, há uma que queríamos corrigir, ou seja, aquela que deveria dizer: "Daqueles que afinal são apenas um grupo dentro do grande grupo que é a humanidade".

E. D.

POSTAIS DE BARCELOS

A falta de literatura referente ao coleccionismo de postais, e não existência de catálogos que possam orientar o cartofilista, levaram-me a procurar elaborar a listagem referente aos postais que a Barcelos dizem respeito.

Esta tarefa, muito ingrata, dada a falta total de elementos, dará lugar a um resultado necessariamente incompleto. Esperemos que, achegas dadas por desconhecidos (por nós) coleccionadores, venham completar este trabalho que, afinal, é de todos.

Passaremos a dar notícia das séries de que julgamos ter conhecimento total.

Baseamo-nos, essencialmente, nas colecções de Eurico Dias e na minha própria.

Raríssimas notícias, vindas a lume na imprensa, dão valiosa ajuda a esta compilação.

Assim, hoje, noticiamos uma série editada pelo "Centro de Novidades", em 1910, que, de acordo com o anúncio de "O Centro", de Setembro daquele ano, teria sido impressa no estrangeiro, custando cada postal 20

réis.

Esta série era constituída pelos seguintes exemplares:

- 1-Margens do Cavado
- 2-Ponte romana sobre o Cavado e Barcellinhos
- 3-Um trecho da feira semanal
- 4-Casa de D. Nun'Alvares
- 5-Largo José Novaes
- 6-Mercado semanal (feira da louça)
- 7-Templo do Bom Jesus da Cruz e Largo da Porta Nova
- 8-Aspectos da feira semanal
- 9-Campo D. Manoel 2º e Hospital da Misericórdia
- 10-Paços dos Condes de Barcellos (em reconstrucção) e ponte sobre o Cavado
- 11-Portico da Igreja Matriz (antiga Collegiada)
- 12-Paços do Concelho
- 13-Templo da Ordem 3ª e aspectos da feira semanal
- 14-Solar dos Pinheiros
- 15-Campo D. Manoel 2º e a feira Semanal

C. B.

UMA CARTA...

Sempre admiramos como Homem e como filatelista esse extraordinário investigador, no campo da Marcofilia, que foi o saudoso Dr. António Fragoão.

Se hoje o trazemos aqui, é porque não queremos

deixar de transcrever um excerto de uma carta que em tempo nos dirigiu, e em que, com a autoridade de um saber que ninguém lhe negava, nos falava do carimbo BARCELLOS (BCL 1).

Carimbos de Barcellos. — É natural que do carimbo de Barcellos tenham existido 2 ou mais espécies. Existiram, com certeza, pois não se compreendia que um só carimbo durasse umas poucas de dezenas de anos sem se estragar. O que eu quis dizer foi que Barcellos usou sempre o mesmo tipo de carimbo — sem cercadura —. O carimbo terá sido reproduzido mais de uma vez, porém, fizeram-no sempre com dimensões bastante aproximadas que será difícil ou impossível distinguir as sucessivas espécies. Outras estações usaram durante longo tempo o mesmo tipo de Carimbo mas fizeram-no com dimensões bastante diferentes. Foi o

que aconteceu, por exemplo, com o Carfaxo que usou durante largos anos o mesmo tipo, seu cerbaduro, mas usou, pelo menos, três espécies de dimensões muito diferentes, fáceis de distinguir.

NOTICIARIO

IBEREX 83

No passado mês de Outubro, em Chaves, teve lugar a Iberex 83, 3ª Exposição Filatélica Galaico-Duriense.

O júri que apreciou as colecções, era constituído pelos filatelistas espanhóis Javier Nuñez, da Corunha, Manuel Lago Martínez, de Vigo, e pelos portugueses Romano Caldeira e Eurico Lage Cardoso, de Lisboa, e Jorge de Melo Vieira, Armando Vieira, Paulo Sá Machado e Carlos Guimarães, do Porto.

O grande Prémio foi atribuído à colecção de Selos Clássicos de Portugal (1853-1892), de Paulo Seabra Fer-

III EXPOSIÇÃO FILATÉLICA LUSO-ESPAÑHOLA
CHAVES 22 A 30 DE OUTUBRO DE 1983



DESIGN: FURBÉNICO FRUTAJ

reira, de Aveiro.

Carlos Baato, sócio da nossa Secção, conquistou uma Medalha de Prata com a sua colecção do Centenário do Selo Postal.

A próxima Iberex deverá realizar-se em Espanha, na cidade de La Coruña.

EXPOSIÇÕES

Alguns dos nossos associados deslocaram-se a Chaves para apreciar as participações expostas na Iberex 83, e a Póvoa de Varzim, onde puderam admirar belas colecções de inteiros postais.

DIA DO SELO

Num restaurante de Pedra Furada, e para comemorar o Dia do Selo, num bem servido jantar, juntaram-se grande parte dos sócios desta secção, bem como as suas mulheres.

Foi um convívio bastante agradável, que deixou, por certo, em todos os presentes, alegres recordações.

2º LEILÃO FILATÉLICO

No Ateneu Comercial do Porto, à Rua Passos Manuel, 44, vai realizar-se, a 10 de Dezembro, pelas 14 horas, um importante leilão filatélico, tendo sido já distribuído o respectivo catálogo.

LEILÃO DA COLEÇÃO "PORTUGAL CLÁSSICO" DE GONZALEZ GARCIA

De 16 a 20 de Outubro, na Suíça, na sede da firma David Feldman S. A., teve lugar o leilão da espectacular colecção "Portugal Clássico", de Gonzalez Garcia.

Esta verdadeiramente impressionante colecção, galardoadada com diversos Grandes Prémios, com peças filatélicas únicas, e que pertenceram, algumas delas, a colecções famosíssimas como as de Urwick, Burrus, Carlos Trincão, Godinho e outros, constituía um conjunto impossível de reconstituir.

Por tal motivo, o património nacional ficou extraordinariamente empobrecido.

Bastará dizer que, no catálogo desta almoeda, 920 dos 4675 lotes pertenciam a esta colecção, e eram assim distribuídos:

D. Maria	192	lotes
D. Pedro V, cabelos lisos	143	"
D. Pedro V, cabelos anelados ..	111	"
D. Luis	139	"
História Postal	79	"
Provas, ensaios e colónias	256	"

Um dos lotes, constituído por uma carta com o selo de D. Maria de 100 R e carimbo "52", subiu dos 15 mil para os 24 mil francos suíços, o que, na nossa moeda, corresponde a cerca de 1.400 contos.

Quanto teria atingido o lote 43614 constituído por um bloco de dez selos de 100 Rs. de D. Maria ?

BIBLIOTECA

Tendo em vista uma mais eficaz elucidação dos nossos sócios, passaremos a enumerar as aquisições da nossa biblioteca, quer elas se tenham processado por compra, quer por oferta.

Assim, foram comprados os sete volumes do último catálogo Yvert e recebemos, da Associação Portuguesa de Filatelia Temática, o nº 120 da sua revista.

Carlos Basto ofereceu o Catálogo Temático "Veículos Motorizados" de Eduardo de Sousa e o Catálogo Michel para a Europa Ocidental.

Por sua vez, Paulo Pereira ofertou os últimos 13 números da Revista FN e os 12 exemplares mais recentes da revista MOEDA.

MOSTRA

Para comemorar o 1º aniversário da Secção, terá lugar, nos dias 1, 2, 3 e 4 de Dezembro uma Mostra de Filatelia, Numismática, Medalhística e Cartofilia, no Salão da Biblioteca Gulbenkian, à Rua Infante D. Henrique.

REUNIÕES NA SEDE

A pedido de alguns associados, estas reuniões passaram a ter lugar todas as segundas-feiras, das 21 às 24 horas.

NOVAS PEÇAS FILATÉLICAS

BLOCO FILATÉLICO

É uma série de selos enquadrada numa só peça.

O bloco filatélico apareceu, pela primeira vez, nas emissões de selos de Portugal, no ano de 1940, a quando da emissão da série "Legião Portuguesa".

Do ano 1940 a 1949, altura em que os C.T.T. interrompem a sua edição, foram emitidos 14 blocos; alguns destes atingem, no mercado filatélico, valores elevados.

No ano 1974, depois de um interregno de 25 anos, surgem novamente, para serem emitidos com regularidade.

FOLHA MINIATURA

Tal como o nome indica, é uma reprodução, em ponto mais pequeno, das folhas normais de selos, que os C.T.T. utilizam nos seus serviços.

A primeira folha miniatura surgiu na emissão comemorativa do "Dia de Portugal", em 1979, e é composta de 9 selos.

As mais recentes, compostas por 6 selos, são editadas apenas nas emissões das séries " 5 séculos do Azulejo em Portugal".

TIRA

A tira, muito semelhante ao bloco, apenas apresenta uma disposição diferente, tal como o nome o demonstra.

As primeiras tiras apareceram no ano 1981, com as emissões das flores dos Açores e Madeira.

O aparecimento destas novas peças filatélicas, que enriquecem as colecções, abrem caminho para novos temas e assuntos em filatelia, consoante os interesses e imaginação dos apaixonados pelos selos. Assim sendo, aguardemos então mais novidades.

J. Abilheira

NUMISMÁTICA

Que se passa com a emissão das moedas da XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura ? E com



a comemorativa do Centenário de Camões ?

Por que não aparecem nos balcões dos diversos bancos ?

Será certo que as moedas de Mil Escudos, do Cen-

tenário de Camões recolheram à Casa da Moeda, por conterem um valor de prata superior ao seu valor facial ?
Quem nos responde ?

REGULAMENTO INTERNACIONAL DAS COLECCÕES TEMÁTICAS E DE ASSUNTO

(Continuação dos números anteriores)

É este o caso sobretudo nas colecções de manifestações desportivas (Olimpíadas, Campeonatos Mundiais, Nacionais, etc.).

2.-A colecção de assunto está igualmente bem adaptada às colecções que constituem um encadeamento de selos ou de documentos emitidos de forma quase idêntica. É o caso para as colecções que nos mostram organizações bem conhecidas (ONU, EUROPA, CRUZ VERMELHA, etc.), organizações sociais e de Juventude (Escutismo, Rotary, Lions, etc.).

3.-A classificação pode ser feita pelo próprio assunto por exemplo, para o assunto Europa: O Conselho da Europa. Euratom C.E.E. Nós podemos também seguir a ordem filatélica usual: Classificação por país emissor, classificação cronológica, por exemplo, a primeira Olimpíada, a segunda, etc.

Uma mistura de classificações temática e sistemática é igualmente possível, por exemplo para os Jogos Olímpicos: Introdução: história dos jogos - 1ª parte: 1ª Olimpíada, 2ª

Olimpíada, etc.

4.-Na colecção de assunto, o ponto essencial é o destaque de todos os selos e dos outros documentos filatélicos. E assim que não tendo em conta unicamente a ilustração fornecida pelo selo ou do fim da sua emissão, pode-se também proceder a estudos mais profundos de certos domínios particulares ou de certos selos, apresentando as variedades filatélicas ou introduzindo ensaios, provas, etc., sem todavia perder de vista a ideia geral da colecção.

Art. 7º

A colecção de assunto deve ser precedida dum plano que apresente o material exposto, que faça conhecer os critérios seguidos na realização, e dê uma ideia da amplitude e do desenvolvimento dos diferentes capítulos.

Ver o comentário ao artigo 2º.

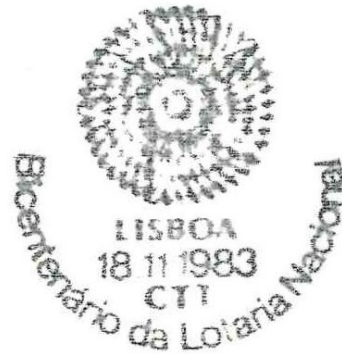
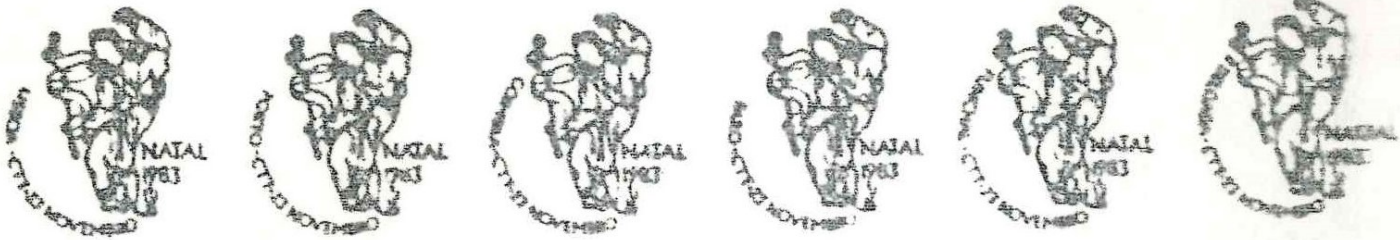
Art. 8º

A colecção de assunto deve ser acompanhada de textos descritivos de forma clara e concisa. A sua única função é de comentar o desenvolvimento sistemático e o carácter próprio da colecção.

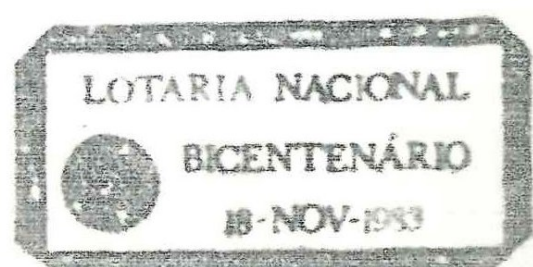
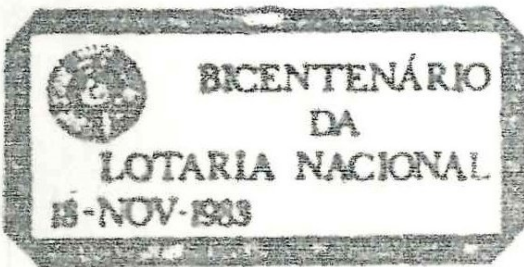
Comentário

A colecção de assunto pertence à classe temática
(Continua no próximo número)

Cerimboas de 1º Dia



Flâmulas



NT

Filatelia

Com a devida vénia transcrevemos do "Noticias da Tarde", o Plano da emissões para 1984.

Emissões portuguesas para 84

Da Direcção-Geral dos Correios recebemos o plano de emissões para o ano de 1984. Por acharmos da maior conveniência aqui deixamos o que nos diz o dr. Leiria Viogas.

"Encontra-se superiormente aprovado o programa das emissões filatélicas para 1984. Dentro da tradição da filatelia portuguesa procurou-se constituir um plano equilibrado onde, para além das temáticas iniciadas em anos anteriores, se privilegiassem os grandes temas nacionais e internacionais. Do mesmo modo, dando continuidade à política filatélica em vigor, foram previstas emissões de Temática Regional para os Açores e para a Madeira.

Na sequência dos acordos estabelecidos para o efeito, mantemos, ainda, ao dispor dos colecionadores portugueses, os selos emitidos pelos Correios de Macau.

Mais se informa que a série relativa aos «5 séculos do azulejo em Portugal», tal como nos anos anteriores, será constituída por quatro selos a lançar ao longo do ano e que na emissão relativa

Esclarece-se, por fim, que o número de selos a emitir em 1984 será inferior à média dos últimos anos, o que certamente irá ao encontro das sugestões de alguns dos nossos colecionadores.

- 18.01.1984 — 1.º Centenário do Jardim Zoológico de Lisboa
- 15.02.1984 — Uniformes Militares Portugueses — A Força Aérea
- 08.03.1984 — 5 Séculos do Azulejo em Portugal — Séc. XIX (13.º grupo)
- 18.07.1984 — 5 Séculos do Azulejo em Portugal — Séc. XIX (14.º grupo)
- 06.08.1984 — 5 Séculos do Azulejo em Portugal — Séc. XIX (15.º grupo)
- 17.10.1984 — 5 Séculos do Azulejo em Portugal — Séc. XIX (16.º grupo)
- 03.04.1984 — Eventos de Protecção Internacional
- 25.04.1984 — 10.º Aniversário da Revolução de 25 de Abril
- 02.05.1984 — Europa CEPT 1984
- 09.05.1984 — Lubrapex 84
- 05.08.1984 — Jogos Olímpicos de Los Angeles
- 24.08.1984 — Datas da História de Portugal

AÇORES

- 08.03.1984 — Trajes Típicos Açorianos
- 02.05.1984 — Europa CEPT 1984
- 03.09.1984 — Insectos dos Açores

MADEIRA

- 02.05.1984 — Europa CEPT 1984
- 06.08.1984 — «Rally» da Madeira
- 22.11.1984 — Transportes Típicos da Madeira

MACAU

- 25.01.1984 — Signo Chinês do Ano Novo Lunar
- 01.03.1984 — Centenário do Selo de Macau
- 08.05.1984 — Edifícios e Monumentos
- 21.09.1984 — Aves da Região
- 22.10.1984 — Meios de Transporte — Barcos de Pesca